

Contactos:

Telefone: +351 21 362 60 49
plataforma@plataformamulheres.org.pt
http://plataformamulheres.org.pt/

Centro Maria Alzira Lemos
Casa das Associações
Parque Infantil do Alvito, Estrada do Alvito,
Monsanto
1300-054 Lisboa

**PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS DAS
MULHERES**



PLATAFORMA PORTUGUESA
PARA OS DIREITOS
DAS MULHERES

PRESS RELEASE

27 DE OUTUBRO DE 2017

Violência contra as mulheres: 40 organizações da sociedade civil em Portugal entregam petição coletiva ao Conselho Superior da Magistratura relativamente ao Processo n.º 355/15.2 GAFLG.P1 do Tribunal da Relação do Porto

Vinte e nove organizações promotoras dos Direitos Humanos das Mulheres apoiadas por onze organizações de outros sectores da sociedade civil em Portugal enviaram hoje, 27 de outubro de 2017, uma petição coletiva ao Conselho Superior da Magistratura (CSM) relativamente ao Acórdão do Tribunal da Relação do Porto no Processo n.º 355/15.2 GAFLG.P1.

As 40 organizações, considerando que o Acórdão referido integra **passagens atentatórias do Estado de Direito Democrático que a Constituição da República Portuguesa garante, em igualdade, a cidadãos e cidadãs**, apresentaram esta petição **solicitando a intervenção do Ex.mo Conselho Superior de Magistratura** no sentido de que **tome as medidas que considere justas, proporcionais e eficazes face ao dano público e notório causado:**

- **À imagem da justiça em Portugal**
- **À confiança dos cidadãos e das cidadãs** na independência e na imparcialidade dos Tribunais
- **À segurança jurídica** relativamente a uma decisão que encoraja a violência contra as mulheres com base em estereótipos que as consideram inferiores aos homens e propriedade sua, e, no caso concreto
- **À vítima da violência**, por desproteção do seu estatuto próprio, por intromissão ofensiva na sua vida privada, por imposição abusiva de um código de valores incompatível com direitos, liberdades e garantias assegurados pela ordem jurídica portuguesa, por tratamento discriminatório face aos perpetradores apenas por ser mulher, e por indiferença face ao perigo de a expor a novos atos de violência.

AS ORGANIZAÇÕES PROMOTORAS DOS DIREITOS HUMANOS DAS MULHERES:

Akto - Direitos Humanos e Democracia

Aliança para a Democracia Paritária

Associação de Mulheres Cabo-verdianas na Diáspora em Portugal

Associação de Mulheres contra a Violência

Associação Mén Nón – Associação das Mulheres de São Tomé e Príncipe em Portugal
Associação Mulheres sem Fronteiras
Associação para o Desenvolvimento das Mulheres Ciganas Portuguesas
Associação para o Planeamento da Família
Associação Plano i
Associação Portuguesa de Apoio à Vítima
Associação Portuguesa de Estudos sobre as Mulheres
Associação Portuguesa de Teologias Feministas
Associação Portuguesa para os Direitos das Mulheres na Gravidez e Parto
Associação Projecto Criar
Associação Ser Mulher
Coolabora
EOS – Associação de Estudos, Cooperação e Desenvolvimento
Fundação Cuidar o Futuro
Fundação para o Desenvolvimento e Formação Profissional de Miranda do Corvo
GRAAL
Meninas de Odívelas
Movimento Democrático de Mulheres
Mulher Século XXI - Associação de Desenvolvimento e Apoio às Mulheres
P&D Factor - Associação para a Cooperação sobre População e Desenvolvimento
Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres
Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
REDE de Jovens para a Igualdade
SEIES – Sociedade de Estudos e Intervenção em Engenharia Social, CRL
União de Mulheres Alternativa e Resposta

APOIADAS POR ORGANIZAÇÕES DE OUTROS ÂMBITOS:

ADRL – Associação de Desenvolvimento Rural de Lafões
ANIMAR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local
Associação EcoGerminar – Desenvolvimento Local, Economia Solidária e Inovação Social
Associação Fernão Mendes Pinto
ECOS – Cooperativa de Educação, Cooperação e desenvolvimento
ICE – Instituto das Comunidades Educativas
MAIO – Associação pela Igualdade

MAIS ALÉM – Cooperativa de Serviços – crl

MICRE- Assoc. Microcrédito Portugal

RG-ADI - Rota do Guadiana-Associação de Desenvolvimento Integrado

TRILHO – Associação para o Desenvolvimento Rural

A [Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres](#) (PpDM) é uma associação de carácter social, cultural e humanista, sem fins lucrativos e independente sob o ponto de vista partidário, administrativo e confessional, que tem como membros Organizações Não-Governamentais de Direitos das Mulheres (ONGDMs). Foi criada no dia 12 de Novembro de 2004 com o objetivo de construir sinergias para a reflexão e ação coletiva, tendo em vista a promoção da igualdade entre as mulheres e os homens e a defesa dos direitos das mulheres, com recurso aos mais variados meios, entre os quais pesquisa, *lobbying*, divulgação, comunicação, sensibilização e formação. A PpDM pretende, também, contribuir para a implementação do *mainstreaming* da igualdade de género em todas as dimensões da vida social. A PpDM trabalha no sentido da capacitação, articulação e mobilização das ONGDMs portuguesas e para o reforço da cooperação destas com ONGs Europeias, da região EuroMed e Internacionais que trabalham nesta área, de forma a potenciar a sua atuação na sociedade enquanto atores do processo de implementação da igualdade de entre mulheres e homens.

A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres representa Portugal no [Lobby Europeu das Mulheres](#) (LEM) e na Associação das Mulheres da Europa Meridional (AFEM) e é membro da Fundação das Mulheres do Euro-Mediterrâneo (FFEM). A Plataforma é membro da Plataforma da Sociedade Civil Europeia contra o Tráfico de Seres Humanos e tem Estatuto Consultivo Especial junto do ECOSOC das Nações Unidas. A Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres gere o Centro Maria Alzira Lemos | Casa das Associações e é composta, atualmente, por 25 organizações que representam as mulheres em toda a sua diversidade.

Para mais informações:

Tel: +351 21 362 60 49;

<http://plataformamulheres.org.pt/>

Alexandra Silva; Ana Sofia Fernandes

Tel: +351 914623171 ; +351 961267927